

# Outubro nos convida a falar sobre câncer de mama, mas prevenção não tem mês, por Larissa Cassiano

[\(Viva Bem - UOL | 06/10/2021 | Por Larissa Cassiano\)](#)

O mês de outubro chegou e com ele vem diversas divulgações e trabalhos sobre o Outubro Rosa, um momento para lembrarmos da importância da prevenção ao câncer de mama.

Os protocolos para prevenção do câncer de mama possuem alta relevância, pois estamos falando do tipo mais incidente entre as mulheres no mundo, com uma taxa de 24,2% do total de casos em 2018. Além disso, o diagnóstico precoce pode auxiliar no tratamento e no prognóstico.

Algumas situações e condições aumentam o risco para o câncer de mama, entre elas o histórico familiar de câncer de mama, principalmente quando relacionado a parentes de primeiro grau que tiveram câncer antes da menopausa, alterações genéticas, consumo de bebida alcoólica, exposição a agentes químicos, menstruação precoce e menopausa tardia.

Atenção aos fatores que aumentam o risco e avaliações periódicas desempenham um papel importante, mas conhecer a própria mama também possui relevância, embora não seja considerada uma forma de pesquisa para o câncer, com o conhecimento e autoexame das mamas é possível observar o surgimento de alterações como nódulos, mudança na cor, saída de secreção, dor, entre outras alterações que podem despertar a necessidade de métodos para investigação.

**Larissa Cassiano**

Médica ginecologista e obstetra, especializada em gestação de alto risco pela USP (Universidade de São Paulo). Fez residência médica na Maternidade de

Vila Nova Cachoeirinha (SP), uma das maiores do Brasil, referência em parto humanizado no SUS e em gestação de alto risco.

**[Acesse a matéria completa no site de origem](#)**